

S. PAULO

Terça-feira 1 de Agosto de 1876

BRAZIL

“O Correio Paulistano” franqueia as suas columnas ás reclamações de todos os seus correligionarios, assim como aos artigos de interesse para a lavoura, industria e commercio.

AO PARTIDO LIBERAL DE S. PAULO

Tendo a maioria das localidades, consultadas pela commissão do Club Liberal de S. Paulo, resolvido intervir na proxima lucta eleitoral, a referida commissão pede nos seus correligionarios politicos de toda a provincia que, sem perda de tempo, tratem das necessarias providencias contra o abuso e a fraude nas qualificações.

A mesma commissão presta-se de muito bom grado, a dar o seu parecer sobre as duvidas que occorrerem a respeito da nova lei eleitoral, assim como a promover, com a maior sollelidade, as reclamações, de cujo andamento fór encarregada.

As consultas e communicações podem ser dirigidas a qualquer dos membros da commissão.

S. Paulo, 26 de Março de 1876.
O presidente da commissão
Martim Francisco R. de Andrada.
O secretario
Leonelo de Carvalho.

REVISTA DOS JORNAES

Capital, 30 de Julho de 1876

Diario de S. Paulo—Editorial continuando a polêmica com a Tribuna Liberal em referencia á administração da provincia, Variedade - A hydrophobia, por H. Parville (transcrição do Journal des Debats), Publicações pedidas, Gazetilha, Editaes e Anuncios.

A Provincia de S. Paulo—Secção Industrial e Exploração dos valles do Mogy Guassú, Rio Pardo e Rio Grande. Diz o articulista que havendo suspeita de que o governo imperial nutre desejos de patrocinar o projecto da linha ferrada do Paraná a Matto Grosso, convém mostrar que uma das linhas desta provincia deve ser preferida áquella por offerecer qualquer del as mais vantagens e por ser caminho mais seguro.

FOLHETIM

(74)

CIUMES D'UMA RAINHA

ROMANCE POR

Tarrago y Mateos

CAPITULO XXVIII

O espadachim das calças verdes

(Continuação)

O nosso ex-cirurgião conheceu tudo isto e bom disse a Providencia por lhe off-recer caminho um pouco mais livre para chegar ao fim que desejava.

Decidido a tudo não hesitou em armar desordem.

— Com que então sois o amante desta mulher?

— Já tive o gosto de vos dizer isso. Esta manhã lá eu ter uma entrevista com ella, quando descobri qu-vós a requestáveis; approximei-me e ouvi com satisfação que não admitteis rivais de especie alguma.

— Exactamente; disse isso então e ainda o sustenteo; replicou Peralan dominando algum medo que sentia.

— Muito bem. Tambem é essa a minha opinião.

— Pois se sois valente, tendes de vos bater comigo.

— Dou-vos tres estocadas e mando-vos cejar com Deus e o sois bom ou com Satanaz se sois máo.

— Ao dizer isto Peralan tomou uma tal posição, que o outro recuou um passo.

— Bem; estou prompto, não a receber mas a dar as tres estocadas.

— Quando?

— Quando quizerdes.

— Ag. v. a. mesmo.

E fez-se um movimento rapido, tirou a espada, estendeu a perna direita, onde a cor verde das calças se ostenta ra brilhante, e poz-se (como se costuma dizer), em guarda.

Falou-lhe-se pallio. Revelava-se nas palavras e maneiras do seu antagonista uma resolução tão firme que elle não pôde deixar de se assustar.

— Espera, disse com um sorriso contraffito. Quando dois homens lutam de. e matar deoim ter razoes muito poderosas para o fazer. O que acabou de se passar foi uma pequena questão, que em si não vale nada.

— Para mim vale muito, cavalheiro. Eu amo essa mulher com delirio, e não posso consentir que lá se-

A este respeito a « Provincia » desenvolve considerações provando em mais de um ponto ser verdade o que se propoz a affirmar, e sustenta que da provincia de S. Paulo se póde ir a Matto Grosso por três direcções: pela linha Sorocabana procurando o lado do Paraná e aproximando-se das fronteiras; pelas de Mogy, Rio Claro e Pirassununga, procurando Santa Anna do Parahyba ou outro rumo mais conveniente e afastado das fronteiras.

Terminando diz que se reserva para mais longas considerações a tal respeito e reproduz em seguida o relatório do engenheiro sr. dr. Castro Barbosa.

Segue: « O baile na flor » mimosa poesia do sempre lembrado poeta Castro Alves, Variedade « Hi toria de um vintem » (transcrição), Revista dos jornaes, Secção livre, Noticiario, Editaes e Anuncios.

Tribuna Liberal—No primeiro editorial trata de certos actos praticados pelos juizes municipaes de Mogy das Cruzes e de Guaratinguetá; no segundo responde ao Diario de S. Paulo a proposito de um artigo que a esse respeito aquelle folha publicou no sabbado ultimo.

Traz mais: « De longo » folhetim por M. B.; Litteratura « Ausencia da amada » (versão de umas estancias francezas) por Silva Filho, « Um presente » versos por Bento; Variedade, Telegrammas commerciaes, Noticiario e Anuncios.

A Sentinella—No editorial trata do facto de ter sido regeitado em França o projecto do sr. Waddington, ministro da instrucção publica. Esse projecto ora contrario á fundação das universidades catholicas pelos bispos francezes que para isso haviam obtido licença da assembléa nacional de Versalhes. O articulista discorrendo sobre este assumpto e encarando-o de baixo do ponto de vista mais conveniente para si, faz uma vez ainda exclamações mal cabidas á escola liberal adultorando as intencões beneficicas que esta por mais de uma vez tem revelado.

Segue: Revista dos jornaes em que muito se occupa com os luminosos artigos que temos publicado, assignados pelo — Velho Liberal, intentando a todo o transe combater, mas sem resultado, as verdades que aquelle apregoa, e além disto traz alguns artigos ultramontanos transcritos, entre os quaes um assignado por J. de Lemos, completamente destituído de proposito e reflexão; Noticias da America, Telegrammas e Noticiario.

Foram tambem publicadas os periodicos O Polichinello (ilustrado e humorístico) o Coaracy e o Trabalho.

O Coaracy declara que do numero seguinte em deante apresentar-se-ha em nova phasa, pretendendo occupar-se principalmente de vulgarisar conhecimentos uteis em vantagem do povo.

— Já seu amante. Eis a queixa que tenho de vós. Vós tambem a amais, e em consequencia disso odiamonos e mutuamente nos estorvamos. Trasladeemos pois o nosso odio para a ponta das nossas espadas e tudo se acabará.

— Ainda queiréis bater-vos?

— Quero.

— Já que a vossa cegueira é tamanha, não quero que se diga que não sei andar dignamente em pontos de honra, exclamou Peralan desesperado. Segui-me. Estamos em um sitio publico, é dia e podemos despertar a attenção.

— Agora vamos? perguntou o ex-cirurgião.

— Aquella fortaleza que temos em frente.

— Muito bem, era exactamente isso o que eu queria, disse consig. Peralan. Marchemos.

Os dois rivaes chegaram depressa ao rastilho. A um signal de Peralan a sentinella correu ao farolho e tornou a correr-os com o mesmo cuidado apenas elles entraram.

Era evidente que aquelles dois homens sentiam bater os corações de um modo extraordinario. Caminhavam pallidos e silenciosos ao longo de umas velhas muralhas, entregues a todas as reflexões que eram a natural consequencia daquella aventura.

Peralan tinha decidido a jogar um lance arriscado. Estava resolvido a matar ou a morrer para ver se destimado podia correr o espesso véo que lhe offuscava a vista.

Compromettido a representar o seu papel a todo o transe, tinha uma fraca probabilidade de sahir bem d'elle; porém aquella unica probabilidade era preciso realizal-a.

Falou-lhe caminhava adiante. Entrou por outro rastilho e passando depois por uma pequena porta desceu umas escadas abertas no interior das muralhas até chegar a uma profunda e solitaria esplanada rodeada de muros.

— Aqui estamos melhor, exclamou com voz rouca atirando com a capa para o chão.

— Assim seja, disse Peralan tirando de vagar o seu gabão e pondo-o com cuidado sobre uma pedra. O sitio é proprio.

Os rostos dos dois contendores estavam pallidos como o mármore. Não restava duvida de que se preparava um desalce sanguinolento.

— Antes de cruzarmos as nossas espadas, murmurou o chefe da fortaleza é preciso que estipulemos algumas condições.

— F. deis declarações.

— Em primeiro lugar, vos christão e desjeria que

INTERIOR

CORTE

Temos noticias da corte vindas pelas malas dos paquetes Rio de Janeiro e America que alcançam a 30 de Julio.

— Realizou-se no dia 25 ao meio dia, ás portas do edificio do Banco Predial, em presença de toda a administração e do excm. sr. conselheiro Antonio José de Bem, fiscal do mesmo banco, a queima das lettras resgatadas nos sorteios de Janeiro e Julho de 1875.

— Foi publicado o decreto n. 6248 de 12 de Julho proximo findo, concedendo autorisação a Manoel de Assis Drummond e Bernardo Pinto de Oliveira para explorarem minas de azougue na provincia do Paraná.

Igualmente foi publicado o decreto n. 6257, da mesma data, creando o lugar de ajudante de carcereiro na cadeia da capital do Ceará.

— Fez-se mercê do titulo do conselho da Sua Magestade o Imperador ao desembargador Luiz Corrêa de Queiroz Barros, presidente da relação de Porto Alegre.

Foram nomeados: Secretario da provincia do Espirito Santo o bacharel Sivio Romero.

Cavalleiros da ordem de S. Bento de Aviz o capitão de cavalleria Francisco Maria Pinheiro Bittencourt e o official de 2.ª classe do corpo de fazienda da armada nacional 1.º tenente Antonio Marcellino Pinto.

— Foram concedidas: As honras de conego da capella imperial ao padre Pedro da Silva Corrêa.

A pensão de 1443000 annuaes ao imperial marinheiro de 3.ª classe reformado Guilherme Sebastião de Sant'Anna, o qual, por ter soffrido amputação do braço esquerdo, em consequencia do ferimento recebido em combate, muito difficilmente poderá obter os meios de sub-sistencia.

— Foram aceites e confirmadas as renuncias que fizeram:

Da cadeira de conego da cathedral da diocese de Marianna, o padre José Pedro de Alcantara Bemfica Scoly.

Da de Arcipreste da mesma cathedral, o padre dr. Joaquim Maximo da Rocha Pinto.

Foram naturalizados os subditos portuguezes Joaquim Dias Corrêa e Luiz de Rezende Rego, e o hespanhol Prudencio Banson.

— Por decreto de 26 do corrente mez:

Foi concedida ao juiz de direito Joaquim Guedes Corrêa Gondim a demissão, que pediu do cargo de chefe da policia da provincia das Alagoas.

Foi nomeado o bacharel Francisco Amyntas da Costa Barros, para o mesmo cargo.

Foram removidos a pedido os juizes municipaes e de orphãos:

O bacharel Francisco Rodrigues Sette Filho, dos termos reunidos de S. Matheus e Barra de S. Matheus, na provincia do Espirito Santo, para o do Amparo, na provincia de S. Paulo.

O bacharel Jonas Policarpo de Figueiredo, do termo de Passu Fundo, na parochia do S. Pedro do Rio Grande do Sul, para de Pirassununga, na provincia de S. Paulo.

— Por decretos de 26 do corrente foi nomeado o desembargador João Baptista Gonçalves Campos, para o lugar de juiz relator do conselho supremo militar de justiça.

Concedeu-se a reforma, nos termos da primeira parte do § 1.º do art. 9.º da lei n. 648 de 18 de Agosto

no caso de cahir ferido mortalmente me fosses buscar um padre.

— Espero que me fareis o mesmo se eu succumbir.

— Combinado. Tambem espero que avisareis o meu companheiro... somente o meu companheiro que habita uma das torres deste castello, para me substituir.

— Como se chama elle?

— Rodrigo.

— Cumprirai o vosso desejo. Não tendes nada mais a dizer?

— Nada mais.

— Então estou á vossa disposição.

Ao dizer isto tornou a arrancar da espada. Peralan fez o mesmo. Havia chegado o terrivel momento: a luta começou ao mesmo tempo, e os dois ferros encontraram-se pelo meio e recorreram com um silvo prolongado até aos capos. Peralan, apesar de não ver espadachim, adquiria certos conhecimentos a certo estremo naquellas combates, e conheceu logo que se batia com um homem não muito perito na materia.

Conhecendo isto esperou que o seu antagonista, o atacante, desviou rapidamente o furo inimigo e estendeu o braço.

Fazendo esta manobra o ex-cirurgião julgou descerger a sua consciencia, pois Farião atravessou-se na espada.

A ponta da espada appareceu do outro lado; Farião fez um gesto de dor, estendeu os braços, vacillou por um momento e em seguida cahiu banhado em sangue.

— Ah! vecestes-me; exclamou com voz quasi extincta, avisei Rodrigo e trazei-me um religioso.

Peralan com os cabellos ericados, tremulo pelo que acabava de fazer, olhou para o sangue que lhe chegava já aos pés, sem dar uma palavra... sem se mover.

— Um religioso!... meu Deus!... Depressa, cavalheiro.

Estas palavras febreas fizeram-o sahir do extase em que estava. Naquelle momento acudiu-lhe uma idea.

— Vou já, disse quasi fora de si.

— Depressa... Oh! piedade... misericordia.

CAPITULO XXIX

Um frade para ajudar a bem morrer

Peralan foi a toda a pressa avisar Rodrigo do desastre que acabava de succeder.

O tal Rodrigo não era outro senão aquelle joven que

de 1852, ao capitão aggregado á arma de infantaria Francisco Ignacio Coelho, visto soffrer molestia incuravel que o torna incapaz de continuar no serviço do exercito.

Pelo dr. Manoel de Araujo da Cunha, juiz de direito do 3.º districto criminal, foram condemnados a dez annos e oito mezes de prisão, no presidio de Fernando de Noronha, multa correspondente á metade do tempo a perda dos objectos destinados ao fabrico das notas, os réos Manoel Petronillo Seabra, José Ignacio Leite, Jacintho Ju-á da Silva, João Perelra Netto, Francisco Ignacio Leite e José Guedes de Siqueira, como iocursus no gráo maximo do art. 174 do código criminal, combinado com o art. 34 do mesmo código e art. 9.º da lei de 3 de Outubro de 1833.

Henrique José Areanha, abridor, foi absolvido. Depois da pr ferida a sentença, recebeu o dr. Araujo da Cunha, remetida pelo dr. chefe de policia da corte, uma nota dos objectos comprados para o fabrico da moeda falsa, com o competente recibo, no valor de 6488, nota entregue ao carcereiro da casa de detenção pelo réo Manoel Petronillo Seabra.

— Dia 20 do Journal do Commercio de 25 que o sr. conselheiro provedor da Santa Casa de Misericordia resolveu que a datar de 1.º de Agosto não sejam mais admittidos escravos nas obras que correm pelas repartições da Misericordia, e sejam despedidos os que alli se acham.

— No dia 20 anniversario catalão da Princesa Regente foram distribuidos os premios concedidos pelo juiz da Exposição internacional do Chili, aos expositores brazileiros.

Por sentença do juiz commercial da 1.ª vara foi julgada improcedente a justificação da fallencia, requerida contra a estrada de ferro de Macabé a Campos, pelos srs. José Antonio dos Santos Cortigo e outros.

— Foi publicado o decreto n. 6239 de 5 de Julho findo approvando os estatutos da Sociedade Beneficente, e privilegios dos refinadores de açúcar.

— Lê-se no Journal do Commercio de 30:

O BANHO DA LAGOA DOURADA falleceu hontem em Campos, segundo telegramma recebido, o Barão da Lagoa Dourada, José Martins Pinheiro, um dos fazendeiros mais importantes de Campos.

O Barão da Lagoa Dourada, precipitou-se da ponte ao rio Parahyba.

O fãdo era commendador da ordem de Christo e prestou serviços importantes durante a guerra do Paraguay.

— Chegaram a 26 o eminente artista dramatico sr. Furtado Coelho e sua esposa D. Lucinda Simões.

NOTICIARIO GERAL

O empenho de honra em Botucatu— Com este titulo estampou o «Diario» de 30 do corrente uma accusação contra o procedimento do nosso distincto correligionario, capitão Tito Corrêa de Mello em Botucatu.

Nesta data pedimos informações a esse passo distincto amigo, que como sempre saberá pulverisar as accusações que contra elle foram dirigidas.

O dr. Rodrigues de Azevedo—Ha dias publicamos uma communicação, que nos foi enviada por um amigo, pessoa fidedigna, de Lorenza, na qual

tinha acompanhado o moribundo na tarde que o rei chegára a Madrigal. Na situação em que Peralan se achava, esta observação não fez mais de que avirar-lho as suspensas que já tinha, e como a sua temeridade o levára áquella ponto, resolveu-se a ver o fim da aventura e para isso sahio da fortaleza.

Em dois passos, como se costuma dizer, chegou á habitação de D. Beatriz. Fortun fiel á conlização de não se afastar da porta, viu entrar o seu companheiro com o cabelo revoltado, o olhar inquieto, os pés ensanguentados, e em tal estado que não pôde deixar de fazer repetidas vezes o signal da cruz.

— Segue-me, disse o ex-cirurgião ao fechar a porta.

— O que ha? exclamou Fortun, Jesus Christo!... Que desordem!...

— Segue-me e nada de perder tempo.

Ao acabar do profir estas palavras chegavam os dois ao quarto que lhes servia de dormitorio.

Fortun, continuou Peralan, acabo matar um homem.

— Tu!

— Deixei-o moribundo.

— Onde?

— Dentro da fortaleza onde julgavamos estar o conde.

— Entrastes lá? perguntou Fortun surprehendido.

— E' como te digi; deixei entendido com uma estocada o homem que hontem á noite seguimos.

— Sério?

— Sério, disse Peralan, mostrando os sapatos cheios de sangue. O nosso plano dependia agora de que se prologues por duas horas a existencia desse homem.

— Precisa de um religioso.

— E então?

— Vae tu sei-o.

— Eu!

— Sim. Não instante vae vestir o habito de frade que me disfarçou em outras occasões e que conservo por curiosidade. Oh! vae já... o tempo corre.

E ao dizer isto tirou de um armario o habito que lhe havia servido na sua primeira campanha.

— Prompto, disse a Fortun; vae dec-brir por meio do teu disfarce o paraderro de coada de Miranda. Esse homem nos terríveis momentos de sua agonía não occultará a traço que teve lugar no Duão Amarello.

Se o nosso amo foi victima de uma traição elle o dirá, de mesmo modo que não ha de occultar os nomes dos seus complices. Se elle ainda vive ha de declarar o seu paraderro e... e lembrá-te que dentro de tres dias devemos ter vencido todos os obstaculos.

(Continúa)

narravam-se todos os abusos praticados pela junta municipal dessa cidade.

No «Diario» de 30 do corrente salta o sr. dr. Rodrigues de Azevedo com quatro pedras nas mãos, a chamar o nosso communicante de calumniador etc. etc.

Só o facto de não haver o órgão official dado publicação a essa monstruosa produção sendo entre as «Publicações pedidas» e para nós uma prova do valioso criterio do que diz o sr. Rodrigues de Azevedo.

A vista disso não lhe devíamos dar resposta alguma.

Entretanto, para mostrar ao publico quão bem fundadas são as nossas reclamações quotidianas contra os abusos dos homens do governo, havemos de oppôr ás falsas allegações do apaixonado articulista o testemunho irrefragavel de homens sérios e insuspeitos dessa cidade.

Então verá o sr. dr. Rodrigues de Azevedo o valor do que escreveu e promete escrever.

Em todo o caso, dizer que na patria do padre Manoel Theotônio não ha quasi liberaes é negar a luz meridiana.

A prova de que os ha é que se reclamou por mais de 600 e que estes foram excluidos.

Diz o dr. Azevedo que admittiu no numero dos qualificados liberaes que apenas pagavam 2\$000 de impostos annuaes.

Este modo de argumentar mostra evidentemente o desprante com que procedou o escrupuloso mesario na qualificação dos votantes.

A lei eleitoral e instruções respectivas não exigem o pagamento do imposto de \$3000 annuaes como condição do voto; quando este existe, dispensa-se a prova da renda.

Deixem-nos de sophismas. Quem é que na época actual não tem 200\$000 de renda annual? Nem os mendigos.

Tomos na legislação o suffragio universal, o infelizmente os mandões de aldeia só o concedem aos seus apañiguados.

O 1.º supplente do juiz municipal de Pirassununga.—Um acto censuravel acaba de ser praticado pelo 1.º supplente do juiz municipal de Pirassununga.

Os nossos correligionarios dessa localidade havendo distribuido um prospecto para a criação de um jornal, o leviano supplente enche-o de imundices epithetivas e devolve-o á redacção com a maior sem cerimonia deste mundo.

Sempre que temos de referir factos desta natureza, não o fazemos sem pezar, por termos o quanto se vão degradando, de dia para dia, as autoridades da provincia e o quanto é facil o sr. dr. Sebastião Pereira em escolher seus auxiliares, na distribuição da justiça.

Leia o sr. presidente da provincia o immundi pasquim do individuo, que goza da sua confiança, verifique o facto, examine os documentos que nesta data vão ser-lhe apresentados e estamos certos que s. ex. saberá zelar sua toga de magistrado, mandando responsabilizar incontinenti o auctor do acto que referimos.

O sr. Martiniano Antonio de Azevedo não pôde continuar no exercicio do cargo, porque perdeu direito á confiança de seus jurisdicionados, além de comprometter ao sr. Sebastião Pereira, que o nomeou.

Arrede-o, pois, s. ex., para bem longe de si, já que não faltam conservadores, que desempenhem tão importantes attribuições com sizerde e moralidade.

Eis o fructo da leviandade do sr. Martiniano Antonio de Azevedo, cuja lettra está devidamente reconhecida.

PIRASSUNUNGA

PROPRIEDADE DE V. S. BASTOS

Redactor Antonio de Siqueira, Miguel Barbella & C. Tem por fim defender os interesses da lavoura, commercio e ordem publica dos municipios de Pirassununga e circ. vizinhos.

Publica-se por emquanto uma vez por semana.

Não se admittem testas de ferro

Assignatura por anno 10\$000

- Amigo dos intrigantes Villa Rua das Flores
Amigo Traidor Rua do Calvario.
Commandador das encomendas Pateo da Matriz.
Glorioso sem gloria
Dr. das bandalheiras Rua da Uruguayana.
O Sabugo de todos
O Carreio da tarde de Pirassununga Travessa da fonte.
O passador de notas falsas Rua do Commercio.
O falador sem igual Rua Direita.
O dr. da cara suja Pateo novo.
O dr. da Bebedeira Rua da Uruguayana.

Declaro que me acho impossibilitado de reconhecer a firma, digo a lettra supra, por me parecer se referir a minha pessoa, o qualificativo—Commandador das encomendas. Pirassununga, 17 de Julho de 1876.

O tabelião

José Emiliano Claro de Sant'Anna.

Reconheço verdadeira a lettra supra ser a propria de Martiniano Antonio de Azevedo por ter della plena conhecimento e dou ff. Pirassununga 16 de Julho de 1876.

Em testemunho de verdade

O tabelião interino

Francisco Joaquim Sampaio.

400 rs. pagos.—Sampaio.

Mais abusos — Chamamos a attenção dos leitores e especialmente do sr. presidente da provincia para o que sem commentarios, publica em seguida um nosso distincto amigo relativamente a desmandos dos esbirros policiaes:

«O actual delegado de policia de Itapetininga, filho do sr. Joaquim Laonel está lançando má do terror por ver a causada seu pai perdida. Uma das victimas da sua prepotencia é o velho Alexandre José Maria, que foi preso e remittido para S. Paulo. As escultas cruzou o bairro do Ribeirão Grande, districto da freguezia do Espirito Santo da Boa Vista, ha pouco tempo bafurto do sr. Laonel, e como tem elle seus recios, para lá tem descarregado seu braço de ferro: ahi foi preso o dito Maria, e o boato que se propaga é de prenderem para recruta, os filhos dos que não votarem com o sr. Leocádio.»

Chamamos a attenção do exm. sr. presidente da provincia para a grande injustica que soffreo esse pobre velho. Para salvar as apparencias, por fora se diz que é desertor; entretanto tem elle seu passaporte; e bom será que não o tenham consumido. O sr. delegado demitte e nomeia inspectores de quartelão a seu bello praver, as nomeações; fal-as elle sem proposta de respectivo subdelegado, e já se sabe, esses inspectores são escolhidos a dedo. Assim tem feito no districto da freguezia do Espirito Santo da Boa Vista, causando dessa maneira as attribuições do subdelegado isto faz elle com ostentação para mostrar que é quem governa. Itapetininga, 24 de Julho de 1876.»

Publicação de listas—Eis ahi transcrevemos um aviso do ministerio do imperio que faz sentir a necessidade da publicação das listas dos votantes, cuja falta induz á nullidade da eleição.

Recomendamos a leitura deste aviso ás juntas municipais da provincia.

«Ao presidente da provincia de Minas geraes expedio o ministerio do imperio em 10 do corrente o seguinte aviso:

1.º Que, como expressamente determina o art. 31 das instruções annexas ao decreto n. 6.007 do 12 de Janeiro ultimo, nos municipios onde houver imprensa não pôde ser dispensada a publicação por este meio, das listas de que trata o mesmo art. 34.

2.º Que, em conformidade com a disposição do art. 151 das mesmas instruções, a despesa com a referida publicação deve ser feita por conta do governo geral, se a camara respectiva carecer recursos para esse fim.

Deus guarde a v. ex.—José Bento da Cunha Figueiredo.»

Assassinato—Ante hontem foi assassinado nesta capital, á meia noite, na sua propria casa á rua de Santa Iphigenia n. 60 o sr. José Joaquim de Andrade, professor publico primario e alumno do 1.º anno da Escola Normal.

Consta-nos que o assassinado fôra voluntario da patria no tempo da guerra com o Paraguay, e que allí perdera em combate um braço.

Os estudantes da Escola Normal publicam hoje um protesto contra o acto de barbaridade praticado na pessoa de seu collega, esperando dos sacerdotes da lei a competente justiça.

Eis o que da secretaria da policia nos communicam a respeito deste facto:

«Hontem pela mais noite, foi assassinado, na rua de Santa Iphigenia, José Joaquim de Andrade, alumno da Escola Normal.»

Das informações colhidas até agora consta: que aquella h. ra, estand. Andrade em sua casa de morada, n. 60, foi-lhe arremessada, pela janella, uma garrafa com restos de aguardente. Sabiu elle a rua com uma mão de pilão e ahi entrou em luta com tres desconhecidos, recebendo uma facada sobre o coração. Conseguiu arrestar-se, apoiando a mão unica que possuia no peitoril da janella de sua casa, onde deixou impressa uma mancha de sangue.

O instrumento com que o infeliz sahio de casa mostra um signal como de faca que por allí resvalou.

O subdelegado do districto procedeu ao corpo de delicto e o conselheiro delegado principia o inquerito publico, tendo comparecido ao lugar para as primeiras diligencias.

O infeliz servio no Paraguay, onde perdeu um braço.»

Reunião dos guarda-livros—Conforme o annuncio feito, reuniram-se no domingo ultimo no salão da Propagadora os guarda-livros d'esta capital, a fim de tratarem da formação de uma sociedade entre si.

Foi avultado o numero de guarda livros que compareceu, sendo por unanimidade aclamado presidente interino o distincto membro d'aquella corporação sr. João Gomes de Andrade, o qual tomando o devido lugar principiou os trabalhos e concluiu-os declarando installada a nova associação.

Ficou nomeada uma comissão a fim de confeccionar os Estatutos, sendo ella composta dos srs. commandador José Severino Fernandes, João Lino Xavier de Amaral e José Guilherme da Costa.

Durante a sessão reinou completa harmonia, orando alguns dos que se achavam presentes.

Felicitemos os iniciadores da nova associação.

Theatro Provisorio—No sabbado ultimo representou a companhia espanhola pela primeira vez a bonita zarzuela—A cauda do diabo, cujo enredo é conhecido por todas as pessoas que viram, não ha muito tempo, uma comedia do mesmo titulo representada em nossos theatros pela companhia dramatica.

A zarzuela tem pouca musica, no entanto agradeou a sua representação, pois foi muito satisfactorio o desempenho que os seus respectivos papeis deram os srs. Bonaplata, Diaz, Ortiz e as sras. Avila e Espina, graças ao talento que os distingue.

No domingo foram ainda representadas as espirotheas zarzuelas—Scasilira e Bernar' nocht sr. don Simoa.

Tanto o sr. Bonaplata como a sra. Espina continuaram a merecer grandes applausos do auditorio pela ma-

neira com que exhibiram, mais uma vez, os dois melhores typos da engraçada peça.

Em ambas as comedias todos os artistas conduziram-se bem, merecendo por isso os costumesos applausos.

Tanto no primeiro como no segundo espectáculo a concurrencia de espectadores foi regular.

Propagadora da Instrução Popular

—Ante-hontem nos salões da Propagadora, realisou-se a festa sympathica da entrega do retrato do distincto professor sr. Franzen, pelos alumnos de sua escola, naquello estabelecimento.

As 4 ½ horas da tarde achando-se presentes muitos alumnos e pessoas convidadas, o sr. dr. Leoncio de Carvalho que presidia a solemnidade proferio um bello discurso em que tornou bem saliente o motivo da da reunião, fazendo a justa apologia dos merecimentos e qualidades do professor sr. Franzen.

Em seguida um dos alumnos apresentou o retrato em quadro, tirado a oleo pelo artista sr. Langlois, e nessa occasião recitou o mesmo alumno um rapido e tocante discurso que manifestava a gratidão de que todos os seus collegas se achavam possuidos para com o digno professor. Em seguida fallaram ainda os srs. Carlos Ferreira, o distincto professor Olympia Catão e um dos discipulos do sr. Franzen. Este sr. agradeceu essa prova de apreço em palavras cheias de commoção.

Algumas sras. abrilhantaram com suas presenças essa modesta e sympathica festa dos alumnos da Propagadora.

A banda de musica de permanentes tocou até o fim lindissimas peças, tornando deste modo mais solemne o acto.

Theatro S. José—No sabbado e no domingo deu a companhia de Phenomenos os seus ultimos espectaculos.

A concurrencia de espectadores foi animadora, porém com especialidade no segundo espectáculo em que houve grande redução nos preços da entrada.

Como em noites anteriores, os artistas dessa companhia foram devidamente applaudidos nos diversos trabalhos apresentados em ambas as funcções.

Fallecimento—Sepultou-se hontem com as honras devidas a seu posto, o sargento reformado do exercito Manoel de Campos Penteado, paulista honrado que bons serviços prestou nas campanhas do Sul.

Era um bello caracter e liberal de convicções firmes. Damos os pezames a sua familia.

Desordens em Porto Alegre—Dizem os jornaes da capital do Rio Grande do Sul que houve alli a 18 do Julho, no quartel chamado dos Guaranyss uma terrivel luta entre os presos militares os quizes e achavam sob a guarda da companhia de invalidos.

Segundo informações, estavam elles embriagados e travaram-se de rasões, resultando disso ficarem feridos quatro, dois dos quizes gravemente.

Grande hotel—Communicam-nos o seguinte:

«No domingo 30 do mez passado realisou-se o lançamento da pedra fundamental do edificio que na rua de S. Jo. de desta capital vae servir para um grande hotel.»

As 4 horas da tarde foi lançada a pedra com assistencia de diversos cavalheiros, e nesta occasião proferio o sr. F. Kling um bom elaborado discurso analogo ao acto e ao fim a que é destinado o edificio: depois do que o sr. Hagman, consul allemão, fez leitura da ac a do lançamento.

Este documento, junto com todos os jornaes desta capital, do dia, e diversas moedas, foi depositado na pedra, sendo esta enterrada com as formalidades do costume pelo proprietario do edificio a construir, o sr. Frederico Gietto que como muito bem diz a ac'a do lançamento, apesar da enorme crise commercial, mostra uma fé robusta nas fontes inexgotaveis desta florescente provincia.

O intelligente architecto do edificio é o sr. H. von Puttkammer que com um habil companheiro o sr. C. Gurtli, acaba de estabelecer nesta capital um escriptorio polygraphico a serviço de qualquer pessoa que delle tenha necessidade.

A solemnidade findou-se com um banquete onde reinou perfeita harmonia. O numero de convidados foi limitado.»

Posto que ignorassemos o facto dessa solemnidade, congratulamo-nos todavia com o proprietario do edificio em projecto e esperamos que de sua bella empreza colha os mais brilhantes resultados.

Publicações—Foram publicados no Rio de Janeiro os seguintes folhetos, com excepção do ultimo que veiu á luz nesta capital.

Estatutos da companhia «União dos Lavradores» approvados pelo decreto n. 6208 de 3 de Junho deste anno.

«Revista medica do Rio de Janeiro» (n. 2) publicação quinzenal, orgão de uma associação medica que já vae em seu terceiro anno de existencia.

«O melhoramento da cidade do Rio de Janeiro» critica dos trabalhos da respectiva commissão, collecção de artigos de muita importancia, publicados no Jornal do Commercio da capital do imperio pelo sr. Luiz Raphael Vieira Souto, bacharel em sciencias physicas e mathematicas, e engenheiro civil.

«Pontos de philosophia» organizados segundo o actual programma de exames das localidades do imperio, pelo sr. M. J. de Lapa Trancoso. Este trabalho é digno de toda a attenção das pessoas que começarem a dedicar-se ao estudo da philosophia.

Agradecemos sinceramente aos illustrados auctores os exemplares dessas estimaveis produções que nos enviaram.

Club Luzitano Esta sociedade familiar recentemente organizada nesta cidade, festejou a sua installação dando um baile no sabbado ultimo em um salão ao largo de Palacio.

Estiveram presentes muitos convidados e socios correndo o baile muito animado até 4 horas da madrugada.

A directoria mostrou-se incansavel em obsequiar os convidados.

Guaratinguetá—Lê-se no Popular de Artes:

«Trancadas as portas do templo sagrado da justiça por um sacerdotio da lei, na cidade de Guaratinguetá, mil e tantos cidadãos obulhados de seus direitos, em balde procuraram alli fazel-os valer, obtendo sempre despachos protelatorios, e em pura perda do limitadissimo prazo que lhes dava a lei para instruir os recursos que julgavam necessários.»

A opinião que triumphou pelo numero de seus adeptos legitima-se perante os ve ncidos, tirando a estes o direito de censura; aquelle, porém, que serve-se de tricas-pouco compatíveis com a sua honestidade, que joga a conduta do magistrado á sorte de uma cabala immoral, merece por sem duvida geral desaprovção.

Para vergonha deste desgraçado paiz, é o que se vae dando n'aquella lugar com assentimento ou senção official do bacharel José de Barros Franco, juiz municipal do termo.

A começar da junta parochial, foram postos a margem das qualificações nomes dos cidadãos respeitaveis por mais de um titulo nunca esquecidos nas qualificações anteriores. Fazendeiros importantes de municipio, graduados em direito, officiaes superiores da guarda nacional, commerciantes matriculados e empregados do fóro, foram pelo sr. Barros Franco e seus companheiros considerados massas recrutaveis, e por consequente fóra do exercicio do direito sagrado de voto. Em face dos acontecimentos que se reproduziam, certos de que a conduta d'aquella magistrado continuaria pela suffocação das legitimas aspirações da maioria d'aquella povo, resolveram essas victimas de um juiz caprichoso procurar justiça em outra parte. Foi o que fizeram.

No dia 11 do corrente aqui se acharam, representados por seu bastante procurador o bacharel Francisco de Assis Oliveira Braga, e no juizo municipal exhibiram prova testimonhal sufficiente para serem julgadas suas allegações.

Ainda ítem. Entre muitos, fica archivado mais este procedimento do actual juiz municipal do termo de Guaratinguetá, para ser julgado pelo juizo desprevenido de qualquer dos partidos politicos.

E' preciso que digamos: Aqui como n'aquella parte da provincia tambem existe partido conservador que é não só rico no seu pessoal como ainda amigo da ordem e da justiça, conforme os actos que vieram de praticar nas qualificações, ao ponto de na ultima reunião da junta não apparecer reclamação alguma por parte dos adversarios.

Aquelles que assim praticaram approvão o procedimento do sr. bacharel Barros Franco? Por certo que não.

—O Jornal do Povo de 16 do passado, publica o seguinte:

«O SR. DR. LEONCIO DE CARVALHO—Absorvida a nossa attenção pelas questões locais, urgidos pela necessidade de defender diariamente os nossos direitos politicos concalcados pela gente da situação, temos incurrido em falta para com o nosso distincto amigo, cujo nome tomamos para epigrapha deste noticia, e — falta que se tornaria de dia para dia mais grave, se nos não apossassemos em apressar o primeiro ensaio que se nos offerece para reparal-a.»

Referimo-nos ao silencio que, á mingua de tempo e de espaço, temos sido obrigados a guardar sobre a honrosa manifestação, de que ha dias foi objecto, no edificio da Faculdade de Direito de S. Paulo, o illustrado sr. dr. Leoncio de Carvalho, por occasião de ser-lhe offerecido pelo corpo academico o seu retrato a oleo.

Não reproduziremos os pormenores daquella festa esplendida, já cachecidos pelos jornaes da corte e da capital da provincia. Limitamo-nos a associar-nos com toda a cordialidade á justa homenagem, com que a brilhante mocidade academica aprouve galarduar o talento a outros eminentes dotes do illustrado professor.

A este, como áquella, envia o Jornal do Povo as mais sinceras felicitações.»

Santos—Do Diario de 30 do passado tiramos o seguinte:

«AINDA UMA VEZ OS GAFANHOTOS—Pelo encatregado da estação telegraphica desta cidade fomos delicadamente obsequiados com o seguinte telegramma:

Informa-nos o Estacionario da Coritiba: «Neste momento, 3 horas e 15 minutos, terminou a passagem de uma nuvem de gafanhotos que ás 2 horas aqui appareceu em direcção do sul. A nuvem era densa e passou muito baixa.»

Inaugurou-se hoje o Instituto Paranaense e Escola Normal.»

—A parte commercial é esta: Santos, 29 de Julho de 1876

Café: Nenhuma alteração tem soffrido o nosso mercado de café que continua paralyzado.

Entraram a 28 —52.700 kilos. Desde 1.º—1.270.110 kilos. Existencia—41.060 saccas. Termo médio das entradas diarias desde 1.º do mez 758 saccas.

Algodão: Tambem continua paralyzado. Entraram a 28 —14.460 kilos. Desde 1.º—228.760 kilos. Existencia—13.200 lardos. Termo médio das entradas diarias desde o 1.º do mez 163 lardos de 50 kilos.

Farinha de alfanega e mesa de rendas de 31 de Julho a 5 de Agosto: Café . . . 447 por kilo (baixo 7 m.) Algodão . . . 400 » » (sem alteração.)

Campinas—Diz a Gazeta de Domingo que no dia 28 os trabalhos de assentamento de trilhos e collocação da linha telegraphica na estrada de ferro do Rio Claro estavam feitos até a meia legua distante daquella cidade.

Constava que até hontem devia estar o trabalho concluido.

A inauguração de toda a linha está marcada ao que parece, para o dia 11 de Agosto.

Bragança—Recebemos o Bragançino de 29 de Julho.

Projecta-se montar naquella cidade uma fabrica de tecidos, e acha-se á frente dessa committimento o cidadão sr. Pedro Alvares Coutinho.

— O sr. José Ramos e outros tendo ido a uma caçada, logo que entrou no matto recebeu um tiro que lhe offendeu levemente um braço.

Elle apenas conseguiu vêr um vulto que fugia. Refere o mesmo jornal :

« INFANTICIDIO—Consta ter sido encontrada na agua, em uma das aguadas desta cidade uma criança recém-nascida, morta.

Quem achou-a, tirou da agua e poz em um vallo ; sendo achada por outra pessoa que deu sepultura. E' assim que se commettom tão abominaveis crimes e não impunes ! »

Aréas—Lê-se no Aréense de 23 de Julho :

« JUSTIFICACAO—O dr. O. Braga, representante de mil e tantos cidadãos de Guaratinguá, produziu nesta cidade, 11 justificacões tendentes a instrumentar o recurso que para o exm. dr. juiz da direita, vão interpor das decisões da junta municipal que eliminou os referidos cidadãos da lista de votantes.

A ser exacto o que dizem os justificantes e testemunhas, o procedimento da junta é uma enormidade sem qualificacão.

O Aréense como jo na não pôde ser indifferente a factos desta ordem, mas na insciencia dos factos aguarda a luz que por ventura se faça com a discussão que vai ao certo abrir-se para emitir sua opinião imparcial.»

Itá—Temos a Imprensa Itáda de 30 de Julho.

No dia 25 morreu repentinamente João Baptista de Souza, conhecido por Felina. Era creado do sr. Antonio José da Motta. Esteve na rua até horas do jantar, chegando á casa jantou, deitou-se e instantaneamente morreu sem que se pudesse prestar-lhe auxilio.

Parahytinga—Temos o jornal do mesmo titulo, de 23 do passado.

—A 15 falleceu o capitão José Alves de Castro fazendeiro d'aquelle municipio, contando 60 annos de idade.

Ha muito tempo soffria de alienação mental.

Lista—Damos em seguida a dos premios da 2.ª loteria concedida em beneficio da instrução publica da provincia do Rio de Janeiro ; extrahida em 26 de Julho de 1876 :

NUMERO DOS PREMIOS DE 20:000\$000 ATÉ 100\$000

4585	20:000\$000	1462	200\$000	415	100\$000
1775	10:000\$000	1865	200\$000	588	100\$000
5282	4:000\$000	3114	200\$000	813	100\$000
951	2:000\$000	3323	200\$000	1303	100\$000
4335	1:000\$000	4200	200\$000	1406	100\$000
4896	1:000\$000	4392	200\$000	1824	100\$000
		5341	200\$000	2307	100\$000
		5343	200\$000	2382	100\$000
				3389	100\$000
				3612	100\$000
				3684	100\$000
				4383	100\$000
				4554	100\$000
				4898	100\$000
				5229	100\$000
				5245	100\$000
1153	800\$000				
1690	800\$000				
2523	800\$000				
2987	800\$000				
		10	100\$000		
		41	100\$000		
		123	100\$000		
1140	200\$000	282	100\$000		
1143	200\$000				

NUMERO DOS PREMIOS DE 40\$000

150	1478	2570	3589	4729
184	1500	2582	3711	4869
308	1502	2694	3798	5110
321	1510	2736	3840	5130
331	1580	2788	3842	5175
590	1648	2913	3907	5213
663	1657	2929	3980	5256
685	1830	3165	4145	5261
701	1929	3360	4388	5319
838	2271	3393	4472	5037
921	2297	3432	4650	5388
1365	2370	3492	4673	5899

Obituario—Foram sepultados no cemiterio municipal os seguintes cadaveros :

Dia 29 :

Joaquim Ramos Ribeiro, 26 annos, portuguez, solteiro, fallecido no hospital de Santa Casa. Lazão orgânica do coração.

Marcellino, 13 annos, escravo de Escolastica de tal. Febre typho.

No dia 30 :

Manoel Bernardo, 68 annos, africano livre, fallecido no hospital de Santa Casa. Amollecimento cerebral.

José Alves Fernandes, 66 annos, casado. Afectão pulmonar.

Caetano, 80 annos, preto liberto. Congestão cerebral.

Camilla, 26 annos, escrava do coronel Sertorio. Hydropsia.

MOSAICO

Tem-se fallado muito, em França, de um apparelho aerostatico que não é nem balão nem helico, mas um systema de leques que abrem horizontalmente e provocam a ascensão da pessoa que os põe em movimento.

Em Santiago do Chile foi inaugurado o novo e magnifico palacio legislativo.

Deve figurar na proxima exposiçào de Paris um balão monstro de 33 a 34 metros de altura, no qual podem viajar pelos ares 50 pessoas.

O chefe de policia de Goyaz, mandou pôr em pratica, na cadên, o trabalho em commum, empregando os presos no officio de sapateiro sob a direcção de um mestre.

A grande fabrica de pianos de Steinway Sons em New-York exportou para Europa 1,634 pianos no anno passado. Desde 1855 tem fabricado 34,000.

Na Bahia esses pianos tem sido vendidos pelos seguintes preços : os de 2 pedaes por 900\$000 e 1:100\$000 e os de 3 pedaes por 1:300\$000 a 2:000\$000 sendo estes ultimos do grande modelo da Exposiçào de Philadelphia.

Deve reunir-se em Paris por occasião da exposiçào de 1878, um congresso exclusivamente destinado ao estudo das questões cirurgicas.

A extracção dos premios da 2.ª grande loteria da Bahia cujo premio maior é 100:000\$, deve ser no dia 30 de Agosto proximo vindouro.

Um usurario, tido e bem conhecido como tal, adquiriu uma fortuna immensa, mas chegou tempo em que principiaram a diminuir em larga escala os seus interesses. Vae ter com o prior da freguezia que devia prégar no domingo seguinte e pede-lhe que prégue contra a usura. Convencido este de que o homem se havia convertido, começou a felicitá-lo por isso e apontar-lhe para o reino do céu.

—Estaes enganado, atalha o usurario offerendo ao padre uma pitada de tabaco, si vos faço aquelle pedido, é porque são tantos hoje os usurarios aqui residentes que não lucro já nem 30 por cento ! Si os corrigissem com a vossa oração viriam ter comigo, e só comigo, to los os necessitados.

Um bocadinho de gomme de limão azedo, collocado ao recolher sobre o callo, e envolvido n'uma tira de panno de linho, o reduz a estado tal que na manhã seguinte facilmente se arranca.

Na cidade do Rio Claro foi installado a 28 do mez passado um gabinete de leitna custeado por uma associacão.

A palavra portugueza—prato—decomposta fórma mais outros differentes ; outra de igual numero de letras Elvas—decomposta tambem fórma 10 palavras da nossa lingua. Quaes são ellas ?

Um pobro pedia esmola a uma senhora dizendo-lhe que pediria a Deos por ella.

—Bom homem, tornou a senhora, que valor pôde ter no outro mundo um teu pedido feito a Deus que te deixa morrer de fome neste ?

Pela modica quantia de 10 centimos se está distribuindo na Europa uma reliquia religiosa muito original. E' um pedaço de papel cortado em fórma de sola de sapato onde se lê a seguinte inscripção :

« Medida exacta do pé da Santissima Virgem, tirada de um sapato ou sandalia que preciosamente se guarda n'um mosteiro de religiosas de Saragoça (Hespanha). »

Não se diz de que especie é o sapato, o que é pena. Mas, coisa para lamentar, a Santissima Virgem, a julgar por este specimen, não possuia um pé divino, mas de taes dimensões que se as mãos correspondessem ás suas outras extremidades, ella devia calçar luvas 17 1/3 pontos.

Esta medida do pé da Santissima Virgem está propria para figurar ao lado de uma outra reliquia não menos original, que se vende n'alguns villorios da culta Europa, e cujo objecto é um pedaço da palha do enxergão onde dormia Pio IX na enxovia onde se acha enclausurado!

ENCICLOPEDIANA

—Uma missa acompanhada a musica escuta-se sem se ouvir ; uma missa resada ouve-se sem se escutar.

—As grandes memorias que roteam todo indifferente são donas de albergue e não donas de casa.

—O espirito é o ballão que se eleva, o bom senso é lastro do espirito.

—Prefiro confiar um segredo a um indiscreto de profissião do que a um homem muito discreto : o primeiro revelando-o, não seria acreditado. Se escapasse ao ultimo, sel-o-hia.

—Não se deve morder no fructo prohibido com falsos dentes.

—O casamento é um livro fastidioso com um bello prefacio.

—As festas do amor são como as festas do mundo. E' preciso deixal as antes que as lampadas se apaguem.

SECÇÃO PARTICULAR

A' Justiça publica de S. Paulo

Hontem a meia noite, mais ou menos, fui assistido de nesta capital, á rua de Santa Ephigenia n. 69, o professor publico primario José Joaquim de Andrade, alumnado de 1.º anno da Escola Normal.

A mão traçoira do sicario foi procurar a victima em seu proprio domicilio e quando repousava tranquillamente no seio da familia !

O professorado primario cheio de indignação, protesta contra este acto de requintada maldade e cheio de fé dirige-se aos sacerdotes da lei pedindo — justiça !

Factos da ordem destes não devem reproduzir-se na capital de S. Paulo.

31 de Julho de 1876.

- O professor Olympio Catão.
- Carlos Reis.
- Cezario Lange Adrien.
- Thomaz P. do B. S. Galhardo.
- Lindolpho Francisco do Paula.
- João E. de Toledo Barboza.
- Marcellino Braziliense.
- Francisco Pedro do Canto.
- José Luiz Flaquer.
- Octaviano Augusto de Oliveira.
- Manoel dos Reis.
- Josquim Lopes da Silva.

O Trabalho

Apenas uma observação a Diogenes, do orgão de — um grupo :

Em quanto os insultos foram dirigidos a Mucio, ficaram sem resposta alguma.

A missão de Mucio é, repolir as amabilidades que foram atiradas aos seus collegas por esse dissoluto capacho que ainda hontem largou a librê de policia, e fez-se typographo a forciori.

Mucio.

Campanas

Inda com as mãos bezuntadas, De molle massa e fermento, Philippe Pastrana empunha Do rabiscar o instrumento.

E, nas fraldas de um jornal, Escreveu tanta porqueira Que um transeunte, enojado, Foi-lhe as faces do caveira.

Foi-lhe inda ao dorso impiado Com vento fresco e terral ; Deixando azul e moído O costado padeiral.

Mas o Pastrana iracundo, Com voz que rouquenha a lã, Brada, ainda emporcalthando : « Quero processo e cadã. »

Leon Goxlan.

Ao Club Familiar Luzitano

Por convite desta sociedade, fui assistir a seu baile no dia 29. Descrever a ordem, o o prazer que alli se gozou por algumas horas, seria superior ás antichas forças, mas dizer que vim cheio de lembranças por parte de todos os seus socios, é o devar que me impõe a gratidão. Que ella continue a dar-nos noites desas, e por consequente do perfeito gozo é o que lhe dezoja

Um chefe de familia.

ANNUNCIOS



Companhia Paulista

Assembléa geral

De ordem da directoria da Companhia Paulista convoco aos srs accionistas da mesma para a reunião semestral ordinaria em assemblea geral, que terá lugar no dia 3 de Setembro proximo futuro, ás 10 horas da manhã, neste escriptorio, para a apresentação do relatório e contas de suas estradas de ferro durante o 6.º anno em 30 de Junho ultimo.

Nesta reunião se tratará tambem de levantar emprestimo fóra do Imperio para o que é preciso autorisacão na fórma do art. 35 § 4.º dos estatutos. Escriptorio da Companhia Paulista em S. Paulo 31 de Julho de 1876

F. M. de Almeida

servindo de secretario.

Instituto Polytechnico de S. Paulo

Tendo sido resolvido em sessão ordinaria de 30 do mez findo, que por todo o mez de Setembro proximo futuro seja publicado o primeiro numero da Revista do Instituto, faço publico essa resolução para conhecimento de todos os srs. socios, assim de que aquelles de entre os mesmos srs. que desejarem fazer publicar algum trabalho naquella primeiro numero, o enviem a secretaria do mesmo inst tuto até o dia 30 do corrente para ser remettido á respectiva commissão de redacção. Bem assim que na mesma sessão foi resolvido que as reuniões de que trata o art. 21 do regulamento, tenham lugar no mez de Agosto nos dias 12 e 23 ás 7 horas da tarde.

Sala das sessões do Instituto, á rua do Imperador n. 11.

S. Paulo, 1 de Agosto de 1876.

Trigo de Loureiro

1.º secretario

RECEBEM-SE propostas, para o fornecimento de madeiras das obras em construcção á rua de S. Bento n. 51 a 53 ; para tratar e ver as dimensões, dirija-se ao engenheiro que mora em frente ao sobrado n. 50.

Arremataçào de casa

De ordem do sr. dr. Ju'z de orphãos faço publico que na audiencia de 28 de Agosto, proximo futuro, se fará praça para arremataçào da casa terrea com sotão, sita na esquina da rua dos Estudantes com frente para o largo da Liberdade, pertencente á herança dos finados Alexandro Monteiro da Silva Roland e sua primeira mulher, em cujo inventario acaba de ser avaliada por 3:500\$000.

S. Paulo 20 de Julho de 1876.

O escriptivo.— Januario Moreira. 3-1

Rua da Quitanda n. 20

Precisa-se comprar uma escrava de cor preta, de meia idade, com ou sem filhos de 7 a 8 annos. 3-1

FIGIO da cidade de Parahybuna, rio, um escravo de d. Anna Claudina Ortiz ; este escravo tem os seguintes nomes :

Estatua regular, barbado, nariz chato, tem uma impingem no rosto, idade 35 annos mais ou menos, levou calça azul de algodão, ponche, e chapéo de palha. Julga-se que este escravo fosse para a capital ou para a freguezia de Juquery. Quem apprehender o mesmo escravo e entregar em S. Paulo ao tenente coronel João Ribeiro dos Santos Camargo, será bem gratificado. 6-3

TRASPASSA-SE uma loja na rua da Imperatriz, muito propria para fazendas ou armario por ter armação e vidraças propria para os mesmos (traspassa-se sem fazendas); quem pretender deixo carta neste escriptorio com as iniciais A. P. D. 3-2

Quinta da Vinha

Braz n. 84

Vinho nacional puro, superior a 28\$000 o quinto. Vinho Muscatel a 1\$000 a garrafa. Licores superfinos a preços abaixo de modicos, e outros diversos liqui los superiores a preços razoáveis. Vêr para crêr 30-22

Nutrimento

MEDICINA



Preparado por Lanman & Kemp

Para

Tisica e toda a qualidade de doencas quer seja n'agarganta, peito ou bofes.

Expressamente escolhidos dos melhores figados dos quaes se extraho o oleo, no Banco da Terra Nova purificado quimicamente e sua valloaveis propriedades conservadas com todo o cuidado, em todo o frasco se gorante perfectamente puro.

Este oleo tem sido submettido a um exame muito severo, pelo chimico

de mais talento do governo hespanhol em Cuba e foi pronunciado por elle a cocter a MAIOR PORÇAO D'IODINA

do que outro qualquer oleo, que elle tem examinado.

IODINA E' UM PODER SALVADOR em todo o OLEO DE FIGADO DE BACALHAO e aquelle no qual contém a maior porção desta impalpavel propriedade é o unico meio para curar todas as doencas de tisica, bronchites, asthma, catharro, tosse, resfriamentos, etc.

Uns poucos frascos dá carne ao muito magro que seja, clarêa a vista e dá vigor a todo o corpo.

Nenhum outro artigo conhecido na medicina ou sciencia dá tanto nutrimento ao systema e encommoando quasi nada o estomago.

As pessoas cuja organisacão tem sido destruida pelas affecções das

ESCROFULAS OU RHEUMATISMO e todas aquellas cuja digestão se acha completamente desarranjada, devem tomar

O OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE LANMAN E KEMP

Se é que desejo vêr-se livres e ixemptos de enfermidades.

Acha-se a venda nos estabelecimentos dos srs. Brage, & Estella. Quatro Cantos. São Paulo.

ATTENÇÃO

Precisa-se de uma ama de leite na Lux, chacara do Barro de Antonio, tendo filho e escudado aprender-se. Paga-se bem. 3-2

Gabinete de leitura

50—RUA DA IMPERATRIZ—50 (Subredo) Assignatura mensal 7\$000 rx. Pagamento adiantado 30—6

Companhia S. Paulo e Rio de Janeiro



TRAFEGO PROVISORIO

Do dia 1 do proximo mez de Agosto em diante correrão os trens entre S. Paulo e S. José, de conformidade com o plano abaixo declarado:

DÍAS

De S. Paulo para S. José

a 1, 3, 5, 7, 9, 11, 13, 15, 17, 19, 21, 23, 25, 27, 29, e 31 de Agosto.

De S. José para S. Paulo

a 2, 4, 6, 8, 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 24, 26, 28, e 30 do dito

HORARIO

De S. Paulo para S. José			De S. José para S. Paulo		
ESTAÇÕES		MANHÃ	ESTAÇÕES		MANHÃ
		H. M.			H. M.
Norte (S. Paulo)	Partida	10.	S. José	Partida	8.0
Mogy das Cruzes	Chegada	11.38	Jacarehy	Chegada	8.40
	Partida	11.48		Partida	9.
Parahyba	Chegada	12.35	Parahyba	Chegada	9.42
	Partida	12.40		Partida	9.52
Jacarehy	Chegada	1.19	Mogy das Cruzes	Chegada	10.45
	Partida	1.30		Partida	10.55
S. José	Chegada	2.4	Norte (S. Paulo)	Chegada	12.33

S. Paulo, 28 de Julho de 1876.

Dr. Falcão Filho,

SUPERINTENDENTE.



Fabrica de chapéus de sol

Rua da Quitanda n. 22
Matheus de Oliveira, suga as pessoas que mandarem fazer chapéus em sua casa, bajam de o procurar com toda a brevidade, do contrario serão vendidos para cobrir se de seu trabalho
O annunciante continúa a ter sempre o melhor e mais variado sortimento de chapéus de sol, tanto para homens como para senhoras, que vende por preços baratissimos, e sem rival, e por isso convidado a seus amigos e parentes a virem á sua casa certificar-se da verdade do que annunciá.
10-4

Na rua da Constituição n. 27, aluga-se uma escrava moça para uso de lida ou serviço domestico.
4-4

Mobilia á venda

Vende-se uma, por modico preço, na rua da Imperatriz n. 15 (Inja da Barateira) em muito bom uso, compondo-se de 18 cadeiras de encosto e 4 ditas de braços, um sofá, 2 consolos e uma mesa oval com tempo de marmore.
3-3

Irmandade da Misericórdia

Convida-se aos srs irmãos para assistirem o officio solenne que será celebrada quarta-feira 2 de Agosto proximo futuro ás 10 horas da manhã, na respectiva igreja, por alma do benemérito irmão exmo. Sr. Silva Gamero, qual nome já foi annunciato no Consistorio da irmandade em 2.º officio, 23 de Julho de 1876.
O escrivo
F. M. de Almeida
3-2

Aluga-se a chácara do Largo da Gloria n. 59 com gaz, escanell, agua e espedros commodos para familias numerosas; quem a pretender achar nella com quem tratar.
10-10

Atenção

Aos srs. empreiteiros

Vende-se muito barato uma porção de ferramentas proprias para estrada de ferro ou quesequer obras como sejam:
6 carroças de mto em bom estado.
5 carrinhos de dita idem
Porção de picaretas boas, algumas calçadas de aço
Porção de pás algumas novas
1 tem de varretas de aço superiores

VENDE-SE uma carroça, pipa d'agua com dois animaes para o serviço; e quem pretender dirija-se á praça do mercado quarto n. 13 para contratar com Manoel Feliciano da Silva.
3-2

DENEI-SE dar por 4. em mais annos para serviço, um rapaz de 12 annos, fazendo-se contrato: para tratar na rua do Quarel n. 12.
3-2

Vinho Bordeaux

A Rs. 78000 a duzia, voltando as garrafas.
Alfanga-se ser vinho puro, por ser vinho de casa particular.
Vende-se tambem em quartolo,
50-Rua da Imperatriz-50 30-30

Atenção atenção

O abaixo assignado proprietario do bem conhecido hotel d'Alfanga sito á rua do Commercio n. 16, tem a honra de annunciar ao Respeitavel Publico e em particular aos seus amigos tanto desta capital como do interior que não tem poupado todos os esforços para ter um estabelecimento digno de attenção, merecedor desta capital. Recebe pensionistas, e manda comida para fóra tudo com especial acerto e promptidão. A par disso tem excellentes bilhares a disposição dos amadores.
S. Paulo, 28 de Julho de 1876.
O proprietario, José de Souza Teixeira. 6-5

Jundiahy

Manoel Eugenio dos Reis, Maria Eliza dos Reis, Amelia Brault dos Reis, Bernardino Ferreira de Souza, José Gomes Pinto, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de seu irmão e cunhado Alexandre Antonio dos Reis, rogam a todas as pessoas de sua amizade, o obsequio de assistirem a missa que por alma do mesmo, mandam resar na igreja matriz desta cidade na torça-feira 1 de Agosto ás 8 horas, pelo que desde já se confessam gratos.
3-3

D. Anna Reis, sens filhos e genro agradecem de todo o coração ás pessoas que acompanharam ao cemiterio, no dia 27 do corrente, os restos mortaes do seu chorado filho, irmão e cunhado Alexandre Antonio dos Reis, rogando a essas mesmas pessoas e aos amigos do finado, o caridoso obsequio de assistirem a missa do 7.º dia que por alma do mesmo se hade dizer no dia 1 de Agosto ás 8 ½ horas da manhã, na igreja do Rosario, pelo que desde já se confessam profundamente gratos.
3-3

Queijos de Minas superiores

Chegou uma nova partida muito frescos.
Toucinho mineiro superior a 600 rs. o kilo ou 320 a libra.
13-Rua do Commercio-13 5-3

BRAGANÇA

ISENÇÃO DO SERVIÇO MILITAR

Agencia da associação auxiliadora dos sorteados, fundada na corte.

71-RUA DO COMMERCIO-71

20-14 Gabriel da Silveira Vasconcellos.

Atenção

Um francez e sua mulher, chegado recentemente a esta cidade desejariam achar o mais breve possivel uma fazenda no interior, para ensinarem o francez, historia, geographia, arithmetica elemental, mathematicas, calligraphia, e desenho. Dirijam-se a esta typographia para informações.
8-8

ESGRAVA FUGIDA

Fugio uma escrava de nome Izabel, mulata, escura, boa figura, de 20 annos, corpo e altura regular, bem fallante, sabe ler, com um signal de quimadura no braco esquerdo junto a mão, levou roupa boa e chales azul claro; quem aprehend-la ou della der noticias em Jacarehy a José Jacintho Pereira da Silva, ou a seu senhor dr. Crescencio em Taubaté, será gratificada.
8-8



Fogões economicos

Acaba de chegar um novo sortimento de fogões de sala e cozinha.

S. Beavers & C.
18-RUA DES. BEV'70-18 6-3

Theatro Provisorio

Companhia de Zarzuelas

Sob a direcção do sr. Aragon

9.ª RECITA DE ASSIGNATURA

Quarta-feira 2 de Agosto

Sobrá a scena a magnifica e apparatusa zarzuela em 3 actos, letta do poeta Ilona e musica do maestro Gastambide, intitulada:

EL JURAMENTO

Tomla parte as sras. Avila e España, e os srs. Octz, Ersegelias Ortiz Filho, Bonaplata, Diaz e Mosleira.

Altoes, altoes, selidos, coro de srtas e srtas.
As 8 horas.
177- do Correo Paulistano